

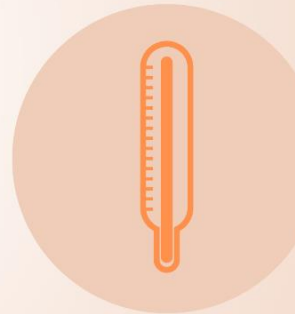
# EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

# 2

VOLUME

## ORGANIZADORES

IARA NADINE VIEIRA DA PAZ SILVA  
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO  
LENNARA PEREIRA MOTA



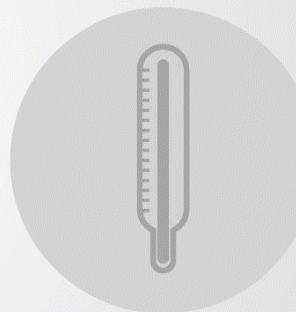
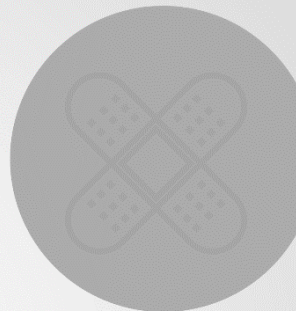
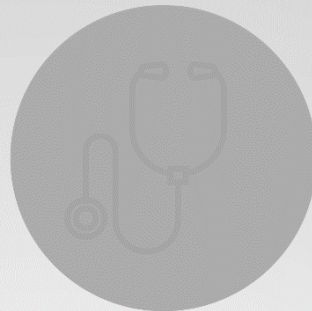
# EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

2

VOLUME

## ORGANIZADORES

IARA NADINE VIEIRA DA PAZ SILVA  
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO  
LENNARA PEREIRA MOTA





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



**LICENÇA CREATIVE COMMONS**

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA 2 de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/evidencias-em-saude-publica-2/58>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



## EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA 2

### ORGANIZADORES

**Enf. Iara Nadine Vieira da Paz Silva**

<http://lattes.cnpq.br/3158922554159966>

<https://orcid.org/0000-0002-5027-200X>

**Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho**

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

**Esp. Lennara Pereira Mota**

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

**Editor chefe**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

**Projeto gráfico**

Lennara Pereira Mota

**Diagramação:**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

**Revisão:**

Os Autores



## Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	JEAN CARLOS LEAL CARVALHO DE MELO FILHO	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandiusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sanny Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Evidências em saúde pública [livro eletrônico] :  
volume 2 / organização Iara Nadine Vieira da  
Paz Silva, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho,  
Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI  
: SCISAUDE, 2024.  
PDF

Vários autores.  
Bibliografia.  
ISBN 978-65-85376-44-0

1. Saúde pública - Brasil 2. Sistema Único de  
Saúde (Brasil) I. Silva, Iara Nadine Vieira da Paz.  
II. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz. III. Mota,  
Lennara Pereira.

24-223565

CDD-362.109

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Saúde pública 362.109

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



10.56161/sci.ed.202408267



978-65-85376-44-0



**SCISAUDE**  
Teresina – PI – Brasil  
scienceaude@hotmail.com  
[www.scisaude.com.br](http://www.scisaude.com.br)



# APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o e-book "EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA 2", uma continuação da nossa jornada em busca de conhecimento baseado em evidências científicas, essencial para a prática eficaz e consciente na área de saúde pública. Este segundo volume aprofunda as discussões iniciadas no primeiro, oferecendo uma análise criteriosa das práticas e políticas que impactam a saúde coletiva, sempre com foco na aplicação prática do conhecimento.

Com uma abordagem interdisciplinar e atualizada, o e-book reúne pesquisas recentes, estudos de caso e análises críticas sobre os principais desafios e avanços em saúde pública. Questões como epidemiologia, vigilância sanitária, políticas de prevenção, e os impactos sociais das intervenções em saúde são discutidos de forma abrangente e acessível, permitindo que profissionais da saúde, gestores, pesquisadores e estudantes encontrem neste material uma fonte confiável de informações.

Além disso, "EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA 2" oferece reflexões sobre a importância da tomada de decisões informadas por dados concretos e evidências robustas, destacando como essas práticas podem melhorar a eficácia dos programas de saúde pública e, conseqüentemente, a qualidade de vida das populações.

Este e-book é um recurso valioso para todos que atuam ou se interessam pela área da saúde pública, oferecendo insights que podem influenciar positivamente a prática diária e o desenvolvimento de políticas de saúde mais justas e eficazes. Convidamos você a explorar este conteúdo rico e a utilizar as evidências apresentadas para fortalecer ainda mais sua atuação no campo da saúde pública. Que este guia seja uma ferramenta indispensável para a construção de um sistema de saúde mais eficiente e equitativo para todos.

**Boa Leitura!!!**



<b>EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA 2</b> .....	<b>4</b>
<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>7</b>
<b>Sumário</b> .....	<b>8</b>
<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>10</b>
<b>ABORDAGENS TERAPÊUTICAS NAS LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES COM DIABETES</b> .....	<b>10</b>
10.56161/sci.ed.202408267C1.....	10
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>29</b>
<b>ANÁLISE DO NÍVEL DE DEPRESSÃO EM IDOSOS</b> .....	<b>29</b>
10.56161/sci.ed.202408267C2.....	29
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>46</b>
<b>BOAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE APLICADAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO Á LUZ DA LITERATURA</b> .....	<b>46</b>
10.56161/sci.ed.202408267C3.....	46
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>54</b>
<b>COMPOSTO NATURAL: QUINONA: AVALIANDO SUA IMPORTÂNCIA NA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA</b> .....	<b>54</b>
10.56161/sci.ed.202408267C4.....	54
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>63</b>
<b>DISFUNÇÕES HEMATOLÓGICAS EM PACIENTES PORTADORES DE IMUNOSSUPRESSÃO EM HIV</b> .....	<b>63</b>
10.56161/sci.ed.202408267C5.....	63
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>76</b>
<b>FATORES ASSOCIADOS À FALHA NA ATIVAÇÃO OOCITÁRIA HUMANA</b> .....	<b>76</b>
10.56161/sci.ed.202408267C6.....	76
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>85</b>
<b>IMPLICAÇÕES DA COVID-19 PARA A SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS</b> .....	<b>85</b>
10.56161/sci.ed.202408267C7.....	85
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>97</b>
<b>O SOFRIMENTO MORAL NO CONTEXTO LABORAL DA ENFERMAGEM</b> .....	<b>97</b>
10.56161/sci.ed.202408267C8.....	97
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>110</b>
<b>PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA</b> .....	<b>110</b>
10.56161/sci.ed.202408267C9.....	110
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>123</b>
<b>TDAH (TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE) EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS</b> .....	<b>123</b>
10.56161/sci.ed.202408267C10.....	123
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>142</b>



<b>TRANSFORMAÇÕES E DESAFIOS NA SAÚDE MENTAL NO BRASIL: UM ESTUDO REFLEXIVO .....</b>	<b>142</b>
10.56161/sci.ed.202408267C11 .....	142
<b>CAPÍTULO 12.....</b>	<b>152</b>
<b>UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA CRISPR-CAS9 PARA O TRATAMENTO DA TALASSEMIA ALFA INTERMEDIÁRIA, PATOLOGIA DE NATUREZA HEREDITÁRIA .....</b>	<b>152</b>
10.56161/sci.ed.202408267C12 .....	152
<b>CAPÍTULO 13.....</b>	<b>164</b>
<b>OS BENEFÍCIOS DA IRRADIAÇÃO DE ALIMENTOS .....</b>	<b>164</b>
10.56161/sci.ed.202408267C13 .....	164
<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>174</b>
<b>CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA CRIANÇAS E NEONATOS COM ANEMIA FALCIFORME: REVISÃO DAS PRÁTICAS E DESAFIOS .....</b>	<b>174</b>
10.56161/sci.ed.202408267C14 .....	174
<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>183</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS NA INFÂNCIA PARA A MANUTENÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS NA IDADE ADULTA .....</b>	<b>183</b>
10.56161/sci.ed.202408267C15 .....	183
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>191</b>
<b>A INFLUÊNCIA DAS POLÍTICAS DE SAÚDE PÚBLICA NA REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA .....</b>	<b>191</b>
10.56161/sci.ed.202408267C16 .....	191
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>200</b>
<b>ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL À GESTANTE EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL: REVISÃO INTEGRATIVA .....</b>	<b>200</b>
10.56161/sci.ed.202408267C17 .....	200
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>214</b>
<b>AUTOCUIDADO NO PUERPÉRIO: ABORDAGENS E BENEFÍCIOS PARA A RECUPERAÇÃO PÓS-PARTO.....</b>	<b>214</b>
10.56161/sci.ed.202408267C18 .....	214
<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>227</b>
<b>ABORDAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE NO ALCOOLISMO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....</b>	<b>227</b>
10.56161/sci.ed.202408267C19 .....	227



# CAPÍTULO 15

## A IMPORTÂNCIA DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS NA INFÂNCIA PARA A MANUTENÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS NA IDADE ADULTA

THE IMPORTANCE OF HEALTHY EATING HABITS IN CHILDHOOD FOR MAINTAINING HEALTH AND PREVENTING DISEASES IN ADULTS

 [10.56161/sci.ed.202408267C15](https://doi.org/10.56161/sci.ed.202408267C15)

**LANA CÁSSIA NERES DOS SANTOS**

Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (UFPI/CSHNB)

**ANA NETA DE CARVALHO BATISTA**

Titulação ou vínculo institucional, e-mail

**ANTONIA MARIA DE SOUSA**

Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (UFPI/CSHNB)

**CAMILA DOS SANTOS SOUSA**

Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (UFPI/CSHNB)

**CRISTIANE SILVA SOUSA**

Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (UFPI/CSHNB)

**FERNANDA BESERRA AVELINO DE MIRANDA**

Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (UFPI/CSHNB)

**JOQUEBEDE SILVA ALVES**

Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (UFPI/CSHNB)

**MARIA LUDMILLA ELLEN DA SILVA**

Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (UFPI/CSHNB)



## **NARAYNE MIRANDA RODRIGUES**

Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (UFPI/CSHNB)

## **REGINA MÁRCIA SOARES CAVALCANTE**

Docente do Curso de Nutrição pela Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (UFPI/CSHNB)

### **Resumo**

**Introdução:** Com o aumento global da obesidade e do excesso de peso, estratégias eficazes para promover hábitos alimentares saudáveis desde a infância são essenciais. O objetivo do estudo foi levantar evidências sobre a importância de hábitos alimentares saudáveis na infância para a manutenção da saúde e prevenção de doenças na idade adulta. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa com a busca de artigos nas bases Pubmed, BMC, BVS e Science Direct, publicados nos últimos 10 anos em inglês, espanhol ou português. **Resultados e Discussão:** Os fatores genéticos desempenham um papel crucial no desenvolvimento das preferências alimentares desde a infância, influenciando decisivamente na escolha de alimentos ao longo da vida. Além disso, a influência dos pais e do ambiente familiar foi identificada como determinante na formação de hábitos alimentares saudáveis. A microbiota intestinal também emergiu como um fator significativo, modulando o metabolismo e influenciando o risco de obesidade. **Conclusão:** Intervenções educativas, desde cedo, são fundamentais para promover uma alimentação diversificada e balanceada, reduzindo os riscos de doenças crônicas não transmissíveis na idade adulta. E ainda que políticas públicas eficazes e programas de educação alimentar são essenciais para melhorar a saúde a longo prazo, promovendo ambientes alimentares saudáveis desde a infância até a vida adulta.

**Palavras-chave:** Alimentação; Hábitos de vida; Comportamento alimentar.

**Abstrac: Introduction:** With the global increase in obesity and overweight, effective strategies to promote healthy eating habits from childhood are essential. The objective of the study was to gather evidence on the importance of healthy eating habits in childhood for maintaining health and preventing diseases in adulthood. **Methodology:** This is a narrative review with a search for articles in the Pubmed, BMC, VHL and Science Direct databases, published in the last 10 years in English, Spanish or Portuguese. **Results and Discussion:** Genetic factors play a crucial role in the development of food preferences from childhood, decisively influencing food choices throughout life. Furthermore, the influence of parents and the family environment was identified as a determinant in the formation of healthy eating habits. The gut microbiota also emerges as a significant factor, modulating metabolism and influencing the risk of obesity. **Conclusion:** Educational interventions, from an early age, are essential to promote an altered and balanced diet, reducing the risks of chronic non-communicable diseases in adulthood. And yet effective public policies and nutrition education programs are essential to improving long-term health by promoting healthy eating environments from childhood through adulthood.

**Keywords:** Food; Life habits; Eating behavior.

## **1 INTRODUÇÃO**



Com o aumento crescente da obesidade e do excesso de peso em todo o mundo, existe uma crescente necessidade de métodos eficazes e duradouros para controlar o peso, focados em mudanças de comportamento e estilo de vida. A criação de tais estratégias, seja para tratamento ou prevenção, requer uma compreensão dos mecanismos responsáveis pelo aumento do risco de comportamentos alimentares inadequados e, conseqüentemente, do aumento do peso corporal. Dentre vários fatores, os aspectos psicológicos exercem uma grande influência nos padrões alimentares. Nesse contexto, reconhece-se amplamente o papel significativo dos pais na alimentação de seus filhos. As estratégias alimentares parentais englobam as atitudes em relação à comida que eles adotam para moldar os hábitos alimentares de suas crianças. Estimular a experimentação de novos alimentos, serve como exemplo de uma alimentação saudável, compartilhar refeições em família e envolver as crianças no planejamento e preparo das refeições são formas eficazes de promover comportamentos alimentares positivos. Vale ressaltar que as preferências e hábitos alimentares desenvolvidos na infância podem persistir até a adolescência e mesmo na vida adulta. (Małachowska, 2023).

Além das discrepâncias entre diferentes classes sociais e outros fatores demográficos, a experiência da infância exerce uma influência significativa nas escolhas alimentares, nos comportamentos e, conseqüentemente, no Índice de Massa Corporal (IMC) dos adultos. A exposição a uma variedade de alimentos durante a infância pode influenciar as preferências e atitudes em relação à comida na fase adulta, o que se reflete nos índices de sobrepeso e obesidade. O acúmulo precoce de estresse psicológico e o aumento de problemas comportamentais têm sido associados à obesidade infantil e ao rápido ganho de peso durante a adolescência. Assim, priorizar uma alimentação equilibrada desde a infância e promover hábitos saudáveis desde os primeiros anos de vida são ações fundamentais para prevenir deficiências nutricionais e doenças crônicas relacionadas à dieta no futuro (Russell, 2016).

A alimentação adequada aliada à prática de atividade física é de extrema importância para o desenvolvimento infantil, pois estes irão influenciar a saúde física, emocional e intelectual das crianças. Estudos mostram que a falta de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) e fácil acesso a alimentos industrializados e ultraprocessados ricos em açúcares e em sódio acabam contribuindo para a crescente prevalência de obesidade infantil associada a doenças crônicas. (Oliveira, 2023)

Diante do exposto, o presente estudo teve por objetivo levantar evidências sobre a importância de hábitos alimentares saudáveis na infância para a manutenção da saúde e prevenção de doenças na idade adulta



## 2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, com uma metodologia que envolveu uma revisão ampla da literatura existente sobre a importância dos hábitos alimentares saudáveis na infância para promover a saúde e prevenir doenças na vida adulta. A busca de artigos científicos foi realizada nas bases de dados Pubmed, BMC, BVS e Science Direct, usando como descritores: eating habits and childhood, eating habits in childhood and health maintenance, importance of eating habits in childhood.

Foram inclusos no estudo artigos com a relevância específica ao tema, publicação nos últimos 10 anos e disponibilidade em inglês, espanhol ou português. que não estavam diretamente relacionados ao objetivo da revisão. Durante a produção textual foram utilizados no total 12 artigos para dessa forma complementar de maneira positiva na escrita.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 3.1 Predisposição genética para gostos e preferências alimentares

Diversos são os fatores que exercem influência sobre o comportamento alimentar dos indivíduos, e a genética se destaca como um dos mais relevantes. A preferência por certos alimentos começa a se desenvolver durante a gestação e os hábitos alimentares tendem a mudar ao longo do tempo. Esse complexo traço comportamental é resultado da interação entre elementos genéticos e ambientais. As características sensoriais dos alimentos consumidos têm um papel fundamental na criação dos hábitos alimentares, sendo o sabor considerado como o principal influenciador das escolhas e padrões alimentares (Hejazi et. A, 2024)

As preferências e repulsas em relação à alimentação desempenham um papel significativo na tomada de decisão alimentar, sobretudo durante a infância. Fatores genéticos exercem influência no desenvolvimento das preferências alimentares, no controle do apetite e do metabolismo, na distribuição de gordura corporal e na manifestação de comportamentos como a velocidade ao se alimentar, a habilidade em reconhecer a saciedade e o prazer ao comer. Exemplos disso incluem indicativos de que a preferência humana por sabores doces ou salgados, em detrimento dos sabores amargos associados, respectivamente, a alimentos escassos e calóricos e a possíveis substâncias tóxicas, foi legada pelos primatas. O gosto praticamente universal de bebês por alimentos doces, assim como a tendência generalizada de repúdio a vegetais e legumes, pode ser alterado por meio de experiências positivas e da exposição frequente a esses alimentos. As crianças têm uma tendência inata a acolher novos



alimentos ou a preferir alguns em particular, que pode ser fortemente influenciada geneticamente, embora também seja moldada por fatores culturais e ambientais. Estes últimos desempenham um papel importante ao influenciar a introdução precoce dos sabores e texturas alimentares (Fisberg, Gioia, Maximino, 2023).

Existe um crescente interesse na análise das preferências gustativas levando em consideração a diversidade genética, juntamente com a ligação entre tais preferências e a incidência de várias condições de risco e principais doenças não contagiosas relacionadas à alimentação. Uma maior compreensão da interação entre a genética do paladar, nutrição e alimentação pode ser fundamental para o fortalecimento de iniciativas de saúde pública visando aprimorar o bem-estar da população através da prevenção de doenças não transmissíveis associadas à dieta (Diószegi, Llanaj, Ádány, 2019)

### 3.2 Hábitos Alimentares Infantis

Um dos principais fatores contribuintes para a formação dos hábitos alimentares, é provindo da relação das crianças com seus pais, desde de o primeiro contato do bebê com a mãe através da amamentação, é desenvolvido um vínculo que perdura progressivamente no acompanhamento alimentar da criança (MAHMOOD et. Al 2021). É visto através de uma revisão que avaliou artigos de pesquisa nacionais e internacionais sobre nutrição infantil e comportamentos alimentares conduzindo ao entendimento que conforme as crianças transacionam para uma dieta familiar, as recomendações dos pais abordam não apenas a alimentação, mas também o contexto alimentar, assim se referindo ao ambiente imediato de cada alimentação, ocasião.

Estudo de Mahmood et. Al apresentou relevantes artigos para embasar sobre a importância de hábitos alimentares na infância que servirão de alicerce para a manutenção da saúde e prevenção de doenças na idade adulta. Entre esses, foi exemplificado em um estudo realizado em 11 países sugerindo que o estado nutricional das crianças desde o nascimento até aos 2 anos de idade estava positivamente associado à variedade alimentar. Para mais, a presença de frutas, legumes e verduras tem colaborado para uma maior aceitação destes alimentos em idades mais avançadas (MAHMOOD et. Al, 2021)

Ressaltando a influência dos comportamentos alimentares parentais no seguimento das escolhas alimentares das crianças, as informações de uma revisão sistemática realizada por Valdés et al.(ano da publicação), prevê sobre as refeições familiares frequentes (e, portanto, o jantar) têm sido associadas a um padrão alimentar mais saudável e variado.



### 3.3 Padrões Dietéticos e Microbiota Intestinal

Cabe a microbiota intestinal executar funcionalidades essenciais na absorção, armazenamento e utilização da energia obtida da dieta. É notório que a microbiota intestinal influencia na regulação dos alimentos que são ingeridos, tal qual, age em áreas específicas do cérebro associadas ao comportamento alimentar. Estudo prospectivo de 4 anos com 70 crianças em idade escolar avaliou a associação entre grupos de hábitos alimentares e a diversidade da microbiota intestinal e se a interação microbiota-hospedeiro-dieta poderia prever a obesidade, (Verduci et. Al, 2021 apud Rampelli et. Al, 2018).

Contextualizando sobre as informações, observa-se que padrões alimentares na infância que são ricos em alimentos gordurosos e ultraprocessados, pobres em nutrientes estão associados ao aparecimento da obesidade. Além disso, o estudo deduz que a configuração individual do microbiota intestinal e os hábitos alimentares a longo prazo podem ser considerados como uma ferramenta preditiva para o desenvolvimento da obesidade em crianças. Essa obesidade infantil, tem sido associada a um aumento da proporção Firmicutes/Bacteroidetes nas fezes e à redução da diversidade e riqueza microbiana no trato gastrointestinal em comparação com o peso normal, exemplificando que essas características são um fator considerável para prejuízos na saúde do indivíduo, tanto na infância quando de sobreposição na vida adulta pois deixam o indivíduo com vulnerabilidade para o desenvolvimento de diversas patologias, como diabetes mellitus tipo II, síndrome metabólica, tal como o progressivo acometimento metabólico, cardiovascular que causará impactos em diversas fases de vida do indivíduo.

Também é importante destacar que, intervenções dietéticas que promovem a diversidade da microbiota intestinal podem ter um impacto significativo na saúde infantil. Estudos mostraram que dietas ricas em fibras e alimentos fermentados promovem uma microbiota mais diversa, o que está associado a melhores resultados de saúde (Singh et al., 2017). Este entendimento reforça a importância de uma alimentação variada e rica em nutrientes desde a infância. Adicionalmente, estudo de Shreiner et al. (2015) destacou que a introdução precoce de alimentos variados pode modular positivamente a composição da microbiota intestinal, promovendo o equilíbrio entre bactérias benéficas e potencialmente prejudiciais. Isso é crucial para o desenvolvimento de um sistema imunológico robusto e para a prevenção de doenças crônicas na vida adulta.



Por fim, a pesquisa emergente sugere que a modulação da microbiota intestinal através de prebióticos e probióticos pode oferecer uma abordagem promissora para a prevenção e o manejo da obesidade infantil. Intervenções com probióticos específicos têm demonstrado reduzir a adiposidade e melhorar os marcadores metabólicos em crianças obesas. Recentemente, estudos têm mostrado que a administração de probióticos como *Lactobacillus rhamnosus* e *Bifidobacterium breve* pode resultar em melhorias significativas nos perfis metabólicos de crianças com obesidade, diminuindo a resistência à insulina e a inflamação (Jones et al., 2023).

#### 4 CONCLUSÃO

As evidências mostraram a relevância dos diversos fatores que podem implicar no aparecimento de doenças na idade adulta, demonstrando a importância de preservar a saúde, mantendo um estilo de vida saudável na infância, especialmente os hábitos alimentares para prevenir possíveis consequências a longo prazo. A construção contínua de conhecimento a respeito desta temática sugere que deve-se considerar os fatores genéticos e ambientais que podem influenciar na saúde da criança e futuramente do adulto, com isto, é essencial agregar uma rotina de hábitos alimentares saudáveis desde a gestação, bem como incorporar no cotidiano da criança medidas adequadas visando buscar vias eficazes, com hábitos duradouros que resultem na prevenção de futuras patologias, especialmente as doenças crônicas.

#### REFERÊNCIAS

Diószegi J, Llanaj E, Ádány R. Genetic Background of Taste Perception, Taste Preferences, and Its Nutritional Implications: A Systematic Review. *Front Genet.* 2019 Dec 19;10:1272. Doi: 10.3389/fgene.2019.01272. PMID: 31921309; PMCID: PMC6930899.

Dutra GF, Kaufmann CC, Pretto AD, Albernaz EP. Sedentary lifestyle and poor eating habits in childhood: a cohort study. *Cien Saude Colet.* 2016 Apr;21(4):1051-9. Doi: 10.1590/1413-81232015214.08032015. PMID: 27076004.

E excesso de peso infantil: uma revisão sistemática. *Pediatria Obes* 2013; 8:e1–E13.

Fisberg M, Gioia N, Maximino P. Transgenerational transmission of eating habits. *J Pediatr (Rio J).* 2024 Mar-Apr;100 Suppl 1(Suppl 1):S82-S87. Doi: 10.1016/j.jped.2023.11.007. Epub 2023 Dec 22. PMID: 38142715; PMCID: PMC10960189.

Hejazi J, Amiri R, Nozarian S, Tavasolian R, Rahimlou M. Genetic determinants of food preferences: a systematic review of observational studies. *BMC Nutr.* 2024 Feb 2;10(1):24. Doi: 10.1186/s40795-024-00828-y. PMID: 38308303; PMCID: PMC10835975.



JONES, R. B. et al. Probiotic supplementation reduces adiposity and improves metabolic health in obese children: A randomized controlled trial. *Journal of Pediatric Endocrinology and Metabolism*, v. 36, n. 1, p. 45-55, 2023.

Mahmood L, Flores-Barrantes P, Moreno LA, Manios Y, Gonzalez-Gil EM. The Influence of Parental Dietary Behaviors and Practices on Children's Eating Habits. *Nutrients*. 2021 Mar 30;13(4):1138. Doi: 10.3390/nu13041138. PMID: 33808337; PMCID: PMC8067332.

MAŁACHOWSKA, Aleksandra; GĘBSKI, Jerzy; JEŻEWSKA-ZYCHOWICZ, Marzena. Childhood Food Experiences and Selected Eating Styles as Determinants of Diet Quality in Adulthood—A Cross-Sectional Study. *Nutrients*, v. 15, n. 10, p. 2256, 2023. *Obesidade.Comunidade Biol*2018; 1:222.

OLIVEIRA, Elyse Ravani de; BARBOZA, Débora Reginette Scherr; LOUZADA, Gabriele Estofeles; COUTINHO, João Victor de Sousa; BROEDEL, Henrique Patussi; CHANCA, Natan Lopes; FALSONI, Raiana Maria Prucoli; LIMA, Lucas Fernandes Ferreira. A IMPORTANCIA DA FORMAÇÃO DE BONS HÁBITOS ALIMENTARES NA INFANCIA COMO PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA OBESIDADE. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 29–45, 2023.

Rampelli S, Guenther K, Turrone S, et al. O microbioma intestinal disbiótico de crianças pré-obesas e dietas pouco saudáveis podem prever o desenvolvimento da

RUSSELL, Simon J.; HUGHES, Karen; BELLIS, Mark A. Impact of childhood experience and adult well-being on eating preferences and behaviours. *BMJ open*, v. 6, n. 1, p. e007770, 2016.

SHREINER, A. B.; KAO, J. Y.; YOUNG, V. B. The gut microbiome in health and in disease. *Current Opinion in Gastroenterology*, v. 31, n. 1, p. 69-75, 2015. SINGH, R. K. et al. Influence of diet on the gut microbiome and implications for human health. *Journal of Translational Medicine*, v. 15, n. 1, p. 73, 2017.

SINGH, R. K. et al. Influence of diet on the gut microbiome and implications for human health. *Journal of Translational Medicine*, v. 15, n. 1, p. 73, 2017.

Valdés J, Rodríguez-Artalejo F, Aguilar L, et al. Frequência de refeições familiares Verduci E, Bronsky J, Embleton N, Gerasimidis K, Indrio F, Köglmeier J, de Koning B, Lapillonne A, Moltu SJ, Norsa L, Domellöf M; ESPGHAN Committee on Nutrition. Role of Dietary Factors, Food Habits, and Lifestyle in Childhood Obesity Development: A Position Paper From the European Society for Paediatric Gastroenterology, Hepatology and Nutrition Committee on Nutrition. *J Pediatr Gastroenterol Nutr*. 2021 May 1;72(5):769-783. Doi: 10.1097/MPG.0000000000003075. PMID: 33720094; PMCID: PMC9770153